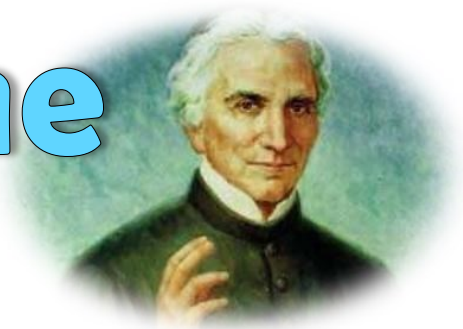


# Vivere Insieme

Família da Providência



## 25° ANIVERSÁRIO DA CANONIZAÇÃO

DE SÃO LUÍS SCROSOPPI

5 DE OUTUBRE DE 2025 - 10 DE JUNHO DE 2026

A imagem do Padre Luís, cuja canonização celebramos há 25 anos, ocupa o centro do logotipo e nos abençoa.

Seu nome está escrito no arco dourado dos santos da Igreja.

O livro aberto, com o brasão da Família Religiosa, representa a herança que recebemos do Fundador e recorda toda a riqueza da nossa tradição e história.

Ele está aberto porque continua a ser escrito e vivido por cada uma de nós, Irmãs da Providência.

No centro, está o brasão da Congregação, símbolo do carisma e da nossa missão de caridade.

O Terço aberto nos coloca sob o olhar de Maria, que nos motiva a viver as virtudes do adorável Coração de Jesus.

A cruz do terço, apoiada sobre o livro aberto, nos recorda o valor salvífico do sofrimento no cumprimento da nossa missão de caridade.



**Providência e Caridade,  
um Caminho de Santidade.**

Este é o tema deste jubileu:  
um convite para caminharmos juntos,  
irmãs e leigos,  
de modo renovado,  
no caminho de santidade  
que São Luís nos indicou.

# Jiubileu

## da Vida Consagrada

### Roma, 08-12 de outubro 2025



*Algumas palavras do Papa Leão  
dirigidas aos religiosos*

«Pedi e vos será dado; procurai e achareis; batei e vos será aberto» (Lc 11,9).

Com estas palavras, Jesus nos convida a recorrer ao Pai com plena confiança em todas as nossas necessidades.

Ouvimos esse apelo enquanto celebramos o Jubileu da Vida Consagrada, que reuniu aqui, em Roma, tantos de vocês, vindos de diversas partes do mundo, para viver juntos a Peregrinação Jubilar. Vocês vieram para colocar a própria vida nas mãos da misericórdia divina, da qual se tornaram sinal profético mediante a consagração religiosa, porque viver os votos é um caminho de entrega confiante, como crianças nos braços do Pai.

2



“Pedir”, “procurar” e “bater” - os verbos da oração usados pelo evangelista Lucas - são atitudes familiares para vocês, que, pela prática dos conselhos evangélicos, aprenderam a pedir sem pretender e a permanecer dóceis à ação de Deus. Não por acaso, o Concílio Vaticano II fala dos votos como um meio eficaz «para poder colher com maior abundância os frutos da graça batismal» (Lumen gentium, 44).

“Pedir”, de fato, é reconhecer, na pobreza, que tudo é dom do Senhor e por tudo dar graças.

“Procurar” é abrir-se, na obediência, para descobrir cada dia a direção a seguir no caminho da santidade, segundo os desígnios de Deus.

“Bater” é pedir e oferecer aos irmãos os dons recebidos com um coração casto, esforçando-se por amar a todos com respeito e gratuidade.

Gostaria de convidar vocês a olhar para o amanhã com serenidade e confiança, e a não ter medo de fazer escolhas corajosas. Lembro, a esse respeito, o que o Papa Francisco escreveu na Carta Apostólica dirigida a todos os consagrados por ocasião do Ano da Vida Consagrada. Ele recorda que a nossa esperança «não se apoia nos números nem nas obras, mas n’Aquele em quem pusemos a nossa confiança (cf. 2Tm 1,12) e para quem “nada é impossível” (Lc 1,37)». É essa a esperança que não decepciona e que permitirá à vida consagrada continuar a escrever uma grande história voltada para o futuro, para o qual devemos manter nosso olhar, conscientes de que é justamente para lá que o Espírito Santo nos impulsiona, para continuar realizando grandes coisas em nós.

E ele acrescentava: «Contemplem atentamente os horizontes da própria vida e deste momento presente, permaneçam vigilantes».

Caríssimas, caríssimos, continuem o caminho de vocês com esta confiança!

Agradeço-lhes a fidelidade e o grande bem que realizam na Igreja e no mundo.

Prometo-lhes uma recordação especial na oração e abençoo-os de coração!  
Obrigado.



# NAVEGANDO COM a PROVIDÊNCIA

## 100 ANOS de MISSÃO

### no BRASIL

**Q**uando o Papa Pio XI fez um apelo às Famílias Religiosas para que se abrissem à missão Ad Gentes, a nossa Congregação, Irmãs da Providência, respondeu com generosidade. Em nome da Família Religiosa, a então Madre Geral, *Madre Agnese Delugan*, acolheu o convite e enviou oito Irmãs de votos perpétuo e quatro postulantes ao Brasil. *(Veja a foto)*

Elas embarcaram no navio Taormina, em Gênova, confiantes na Divina Providência e animadas pelo ardor missionário que já inflamava o coração do nosso Padre São Luís. Era 1927.

A travessia foi marcada pela oração, pelo anúncio do Evangelho e também por mares agitados — uma imagem perfeita dos desafios que elas encontrariam em terra firme.

Quando chegaram a Tietê (SP), foram recebidas com carinho pela população, mas logo se depararam com uma realidade exigente: uma língua desconhecida, um clima tropical ao qual não estavam acostumadas e uma alimentação muito diferente da italiana. Passaram por momentos difíceis, adoeceram e enfrentaram incertezas sobre a missão. Caminhavam longas distâncias para catequizar, muitas vezes sem saber se seriam compreendidas. Mas a Providência nunca faltou.

Com a visita da Madre Geral Adeodata Rizzi, em 1935, veio a decisão: transformar o colégio em orfanato, acolher meninas pobres e órfãs e fazer da caridade o centro da missão.

Durante a Segunda Guerra Mundial, as comunicações com a Itália foram quase totalmente interrompidas. Mesmo assim, o vínculo com a vida da Congregação e, sobretudo, com o carisma permaneceu intacto. As irmãs continuaram servindo com coragem e fé, sustentadas pela certeza de que a missão era obra de Deus.

Ao longo destes cem anos, ampliamos nossa presença em hospitais, escolas, obras sociais e comunidades pastorais. Continuamos a navegar nas águas profundas da realidade brasileira - nas periferias das cidades, no interior do País, no Nordeste mais pobre - onde a dor clamava por cuidado e esperança. Ali estivemos - e continuamos a estar - como braços da Providência, levando o Evangelho com simplicidade, ternura e dedicação.

Vivemos tempos de escassez, incertezas, transformações sociais e muitas exigências legais. Ainda assim, em cada etapa, buscamos nos reinventar sem perder a nossa essência. A missão que começou com o cuidado dos doentes e a formação das meninas se transformou em ação





# Irmãs da Providência

Um legado de fé na Providência, promovendo a vida.

como ele mesmo dizia, *“a Providência é a única fonte da existência desta Obra”*. É ela que nos guia, ontem, hoje e sempre.

*As irmãs da província ‘N. Senhora Aparecida’ - Brazil*

## Camino da Providência - São Gabriel Rio Grande do Sul

4

A história dessa nova presença no Brasil começou de maneira simples e quase silenciosa, do jeito como a Providência costuma agir. Em maio de 2023, enquanto a Irmã Ivonete Nogueira estava na comunidade de Rivera, no Uruguai, ela foi convidada a colaborar na semana vocacional que antecedia a ordenação de um Oblato de São Francisco de Sales, em Santana do Livramento, no Brasil.

Como não podia se ausentar da Obra Social de Mandubi, pediu apoio à superiora provincial do Brasil, Irmã Simone Cremer. Essa semana vocacional reacendeu em nós o desejo de uma nova missão em terras gaúchas.

No início de 2024, começamos a acompanhar a realidade da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. O pároco, padre Joel, nos acolheu muito bem, mas logo percebemos que o Espírito nos conduzia a novos horizontes. Ao participar de alguns encontros diocesanos,

socioeducativa, acolhimento familiar, formação humana e espiritual. Caminhamos lado a lado com o povo, com a Igreja e com os mais pobres, sempre sustentadas pela confiança na Providência que nunca nos abandona.

Hoje, cem anos depois, continuamos a navegar nas complexas realidades do Brasil, enfrentando novos desafios com o mesmo espírito das pioneiras. Somos testemunhas de que a caridade viva e alegre, a fé humilde e a confiança na Providência são forças capazes de transformar o mundo.

Celebrar este centenário é mais do que recordar: é renovar o impulso missionário, lançar-nos rumo a novos horizontes com coragem e alegria, e continuar sendo uma presença que cuida, educa e salva. Esse era o sonho de Padre Luís para nós: que fôssemos Mães, Mestras e Pastoras, especialmente dos mais pobres. E,

conhecemos dom Frei Cleonir Dalbosco, bispo de Bagé, que, com muita simplicidade e alegria, abriu-nos as portas de sua diocese.

Em junho, durante a sua visita pastoral ao Rosário, a Irmã Simone e a Irmã Cicília puderam conversar com o bispo sobre o nosso desejo missionário. Dom Cleonir acolheu prontamente esse desejo e nos apresentou a paróquia “Arcanjo São Gabriel”, na cidade de mesmo nome, uma realidade que necessita muito da presença da Vida Religiosa Consagrada.

A Providência, sempre fiel, continuou a nos mostrar o caminho. Em outubro, a Irmã Marinalda e a Irmã Maria Alaíde vieram conhecer São Gabriel e Santana do Livramento, e eu, irmã Nely, as acompanhei nessa visita. Os padres Domingos, Airton e Emílio nos receberam com muita fraternidade. Foram dias intensos, que confirmaram o chamado de Deus para que nos inseríssemos nessa realidade. Ao

final, decidiu-se que duas irmãs viriam no início de 2025 para um período mais longo de inserção e discernimento.

Assim, em 4 de março de 2025, a irmã Ivonete me acompanhou até São Gabriel para iniciar essa nova experiência. Logo que chegamos, paramos para fazer as exéquias de dois fiéis, pois não havia outra pessoa preparada para celebrá-las no lugar do pároco, padre Roberto Carlos. Naquele momento, percebemos a grandeza e a urgência da missão.

A casa destinada a nós, Irmãs, ainda estava em preparação, com apenas um quarto quase pronto — um armário e uma cama sem colchão —, mas a acolhida do padre Roberto e de algumas mulheres que nos esperavam deu sentido aos primeiros passos. Como a abertura do ano pastoral seria em 9 de março, nossa presença era muito esperada. Em 1º de abril, com a chegada da irmã Irene Chelski, a comunidade começou a tomar forma.

No dia 21 de setembro, aconteceu oficialmente a abertura da Comunidade “Maria de Nazaré”. Apesar da forte chuva na noite anterior, a celebração eucarística se realizou com profundo sentido de fé e gratidão. Foi durante a novena do Arcanjo Gabriel, padroeiro da paróquia, que ocorreu a acolhida festiva e a assinatura do contrato, selando a união entre as Irmãs da Providência e a Diocese de Bagé para juntas, dilatar o Reino e semear o Amor de Deus entre os irmãos.

São Gabriel é uma verdadeira terra de missão. A paróquia é formada por muitas comunidades

urbanas e rurais, algumas a mais de 100 km de estrada de chão. A presença mensal do padre e das Irmãs — quando a chuva permite — mostra o quanto é desafiador animar as lideranças e fortalecer a vida de comunidade. Neste primeiro período, nosso serviço tem sido de presença e cuidado, como uma mãe que acompanha com ternura o crescimento dos filhos do Reino. Acompanhando a catequese, a liturgia, a Caritas, a pastoral social, as exéquias, realizando visitas às famílias e iniciando a formação das lideranças, percebemos pequenos sinais de esperança que a Providência desperta no coração do povo.

Nossa presença é simples, como o fermento na massa, mas já se mostra fecunda. Os desafios são muitos, mas a confiança na Providência é ainda maior. Acreditamos que o Senhor, Pai Providente, nos quer aqui: ao lado deste povo humilde, sofrido, mas profundamente sedento de Deus.

Irmãs da Comunidade Maria de Nazareth — São Gabriel/Rio Grande do Sul.

provato, ma profunda-mente assetato di Dio.

*Sorelle della Comunità Maria de Nazareth  
São Gabriel (Rio Grande do Sul)*



# No coração da montanha, ser sinal visível do Invisível

*Embora o período do verão já tenha passado há alguns meses, consideramos belo e significativo registrar alguns pensamentos retirados do relato que as irmãs elaboraram após o acampamento de verão vivido em Montagnaga di Piné (Trento), entre julho e agosto do ano passado. Cinco irmãs, de cinco nacionalidades - italiana, indiana, uruguaia, romena e birmanesa - que partilharam uma experiência rica de convivência e ofereceram um testemunho belo e expressivo.*



SR. CLAUDIA SR. LILIAN SR. GORETTI  
SR. RUTH SR. ADRIANA

6

**N**um mundo onde o individualismo cresce e os vínculos se tornam cada vez mais frágeis, redescobrir a arte da hospitalidade - aquela verdadeira, profunda, que toca o coração - é uma profecia. Nesse canto silencioso e luminoso das montanhas de Montagnaga di Piné, vivemos intensamente o mistério de ser acolhidas e de saber acolher, numa reciprocidade que fortalece a vida consagrada e a missão junto às famílias, aos jovens e às crianças. Foram duas semanas que não simplesmente preencheram o tempo, mas o transfiguraram: dias de vida partilhada, de rostos, de olhares, de mãos estendidas e corações abertos.

Fomos convidadas pela associação Shemà (uma associação de promoção social nascida em âmbito eclesial) a ser sinal visível do Invisível, levando entre eles a nossa consagração silenciosa, a caridade discreta e o testemunho vivo da esperança, não com palavras grandiosas, mas com gestos pequenos e cheios de Deus.

Na primeira semana, entre os sorrisos das crianças, a energia dos adolescentes e a dedicação dos animadores, experimentamos a beleza do serviço escondido, do cotidiano vivido com amor, da presença que consola sem fazer barulho. A segunda semana, em regime residencial com estudantes do ensino fundamental II, foi um convite ainda mais profundo à uma real comunhão, à escuta sincera e ao caminhar juntos também nos silêncios e nas perguntas.

Entre os dias mais significativos, um foi inteiramente dedicado à figura de nosso Fundador. Por meio da história "Até nos reencontrarmos no Pa-

raíso", de partilhas profundas e de jogos simbólicos, apresentamos aos jovens o coração de nosso carisma: uma vida doada na caridade, um ritmo marcado pela ação, pela oração e pela simplicidade, uma existência inteiramente dedicada aos outros. Foi um momento de transmissão viva de nossa identidade, em clima de escuta, admiração e gratidão.

Esta experiência exigiu de nós uma grande disponibilidade interior: adaptar-nos, deixar de lado nossas próprias necessidades, acolher ritmos que não eram os nossos. Alguns aspectos não correspondiam aos nossos critérios (ordem, precisão, limpeza); ainda assim, tudo isso se tornou secundário diante da mensagem de vida que as pessoas nos transmitiram.

Descobrimos, mais uma vez, que cuidar das pessoas, cultivar um espírito de família, empenhar-se juntas pelo bem de todos e estar presentes, com coração sincero, nos momentos cotidianos vale mais do que qualquer perfeição exterior. Em cada gesto simples — uma palavra gentil, um prato preparado juntos, uma risada compartilhada — reconhecemos um Evangelho vivo: um Evangelho que dispensa grandes discursos, mas que se deixa ver e tocar na vida de todos os dias.

A experiência foi uma verdadeira epifania da Graça, onde o encontro entre gerações, histórias e vocações diversas se transformou numa liturgia de vida, na qual Deus se deixou encontrar nos gestos, nos rostos e na beleza de caminhar juntos.

## O mundo do esporte

### tem São Luís Scrosoppi como protetor

No dia 5 de dezembro, na Igreja de São Valentino, em Roma, nas proximidades do Estádio Olímpico, realizou-se um evento especial de alcance internacional: a bênção de uma estátua de madeira, em tamanho natural, de *São Luís Scrosoppi*, proclamado patrono dos jogadores de futebol, dos torcedores e de todos os frequentadores dos estádios.

A imagem, colocada em lugar de destaque, foi doada pela Fundação “Luigi 1884” a Dom Rino Fisichella, Pró-Prefeito do Dicastério para a Evangelização e responsável pelo Jubileu de 2025, que presidiu a cerimônia de bênção da estátua.

O caminho que tornou possível a celebração desse evento teve início há mais ou menos 15 anos, quando o senhor Manfred Pesek, austríaco e grande apaixonado por futebol, ao sobrevoar o estádio de Nápoles, perguntou a si mesmo: existe um protetor dos jogadores de futebol? Se existe, quem é? E, se não existe, quem poderia ser?

Suas primeiras pesquisas tiveram resultado negativo: até então, não havia nenhum santo reconhecido como protetor dos jogadores de futebol. Ainda assim, pensou ele, entre tantos santos seria possível encontrar uma figura com as características necessárias para receber esse reconhecimento. Por isso, confiou a um professor-teólogo da Universidade de Jena, na Alemanha, a tarefa de buscar, juntamente com seus alunos, qual santo poderia tornar-se patrono do futebol.

Após um estudo aprofundado da vida de muitos santos, o grupo de trabalho reconheceu, em primeiro lugar, o nosso Padre Luís. E por quê? Pela singularidade de seu amor pela juventude: um amor concreto, dinâmico e generoso; um amor operoso, atento ao bem de cada jovem “desamparada”; um amor que tinha como objetivo o desenvolvimento integral das jovens, acompanhando-as no caminho rumo à autonomia de uma vida sadia e digna.

Assim, tiveram início os contatos com a Congregação, para continuar e aprofundar o conhecimento não apenas do Santo, mas também da missão por ele iniciada e que hoje se realiza em várias partes do mundo. Esses passos, porém, avançaram lentamente, pois para nós tudo isso era algo completamente novo, fora dos nossos esquemas mentais, e porque a estruturação de diversos aspectos da Fundação “Luigi 1884” exigiu tempo e dedicação.

Ao mesmo tempo, foi natural o contato com o bispo da Caríntia; iniciou-se também um relacionamento com o bispo de Udine e com o Vaticano.

Um fato significativo, que revela o empenho para que a referência a São Luís seja sempre um estímulo no caminho rumo ao Senhor, ocorreu há dez anos: o cardeal da Diocese de Gurk-Klagenfurt abençoou uma pequena estátua do padre Luís e a colocou no estádio de Viena, onde foi criado um espaço de recolhimento e oração à disposição de todos. De fato, aproximar-se do mundo do esporte, marcado pela diversidade de crenças religiosas, permite alcançar os jovens também no plano humano e espiritual.

O senhor Pesek, porém, não se limitou a uma devoção superficial, apenas de aparência, mas procurou um meio eficaz de unir o binômio esporte-fé, sucesso-caridade. Nessa busca, encontrou um firme apoiador no doutor Erhard Lausegger, consultor fiscal, com quem fundou uma instituição sem fins lucrativos denominada Luigi1884 e.V., com o objetivo de arrecadar recursos em favor da missão das filhas do Padre Luís no mundo.

A característica específica dessa Fundação é a capacidade de licenciar sua marca a outras empresas que o desejem, por se identificarem com os valores por ela promovidos. A Fundação tem exclusivamente finalidade beneficente e pretende apoiar, em âmbito internacional, projetos de educação, promoção esportiva e inclusão social.

Queremos crer na “fantasia do Espírito”, capaz de suscitar o bem em todo lugar e de muitas formas, e acolhemos este reconhecimento do nosso Padre como um sinal de que a força de sua santidade pode realmente alcançar a todos, em todo o mundo.

*A estátua, doação do Conselho Diretor da Fundação austríaca Luigi1884 e.V., foi feita em Ortisei, no ateliê sul-tirolese Ferdinand Stuflesser 1875, histórico fornecedor pontifício.*



# Gruta

# dedicada à Nossa Senhora da Providência



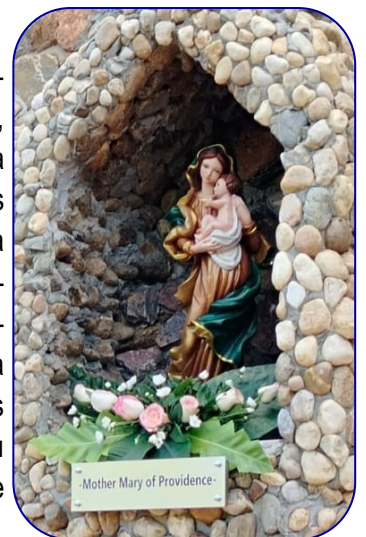
8

**P**or mais de dois anos, nós, Irmãs da Providência de Chiang Saen (Tailândia), juntamente com generosos benfeitores e as jovens que acolhemos, colocamos nossos corações, nossas mãos e nossas esperanças na construção de uma gruta dedicada à Nossa Senhora da Providência. Situada em uma colina que nos foi cedida para uso em Mae Ai, na província de Chiang Mai, essa morada sagrada não nasceu sem esforço. O terreno era íngreme, as chuvas insistentes e o caminho, marcado por desafios imprevisíveis. Ainda assim, em cada dificuldade, a Providência guiou os nossos passos.

A gruta foi projetada por nosso querido amigo, o senhor Felix Fan; seu sonho e sua generosidade inspiraram muitos a unir-se a essa missão, inclusive oferecendo apoio financeiro. Assim, iniciamos os trabalhos: recolhemos pedras do rio, carregamos cimento e materiais morro acima, muitas vezes com as próprias mãos.

O percurso, porém, não foi isento de obstáculos. O primeiro grupo de construtores, que não tinha a qualificação necessária, acabou abandonando o projeto. Em seguida, veio a estação das monções de 2024: as fortes chuvas quase destruíram tudo o que já havia sido feito. Estávamos realmente sendo provadas, mas de maneira alguma derrotadas!

Após muita oração e discernimento, recorremos a Giovanni, um humilde catequista de uma aldeia distante. Conhecíamos sua devoção à Nossa Senhora e sabíamos que ele tinha a experiência necessária para construir uma gruta. Apesar da distância e das dificuldades logísticas, Giovanni aceitou nossa proposta com alegria e fé.



E assim, **no dia 15 de novembro de 2025**, celebramos finalmente a bênção da Gruta de Nossa Senhora da Providência; e, completando esse espaço sagrado, inauguramos também uma capela aberta dedicada aos nossos Santos: São Luís, nosso Pai Fundador; São José, nosso Pai Espiritual; São Caetano, nosso Protetor; e São Filipe. Foi um dia de imensa alegria e gratidão. Depois de tantas provações, encontramos-nos diante de um santuário concluído: simples, belo e cheio de graça.

Recordávamos os longos dias de trabalho, o cansaço e o desânimo quando o caminho parecia difícil demais. Mas também nos vinham à memória as risadas das meninas enquanto carregavam as pedras, as orações silenciosas sussurradas durante o esforço e o apoio inabalável daqueles que acreditaram neste sonho.

Padre Pietro, o sacerdote que celebrou a primeira missa e abençoou a gruta, falou com profunda emoção. Ele destacou como a Providência realmente atuou e como, em uma época em que deslizamentos e tempestades trazem medo e destruição a esta região, a gruta pode tornar-se um sinal de esperança. Elogiou a coragem e a união de nós, Irmãs, que — embora venhamos de países e culturas diferentes — vivemos e servimos juntas como uma única família. Em uma região marcada por divisões étnicas, nossa comunidade tornou-se um testemunho vivo de que a paz e a unidade são realmente possíveis.

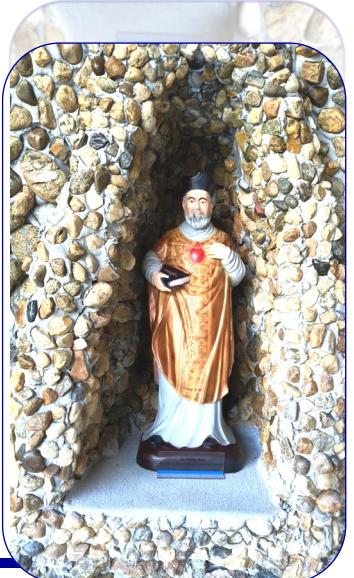
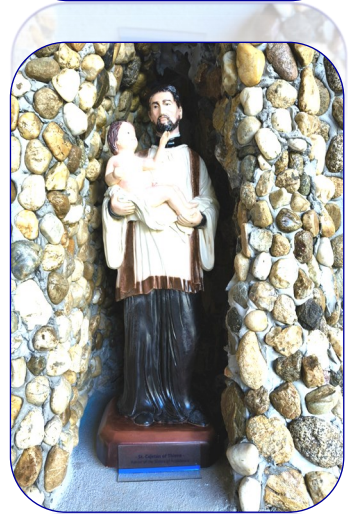
Esta gruta não é apenas uma construção de pedra: é muito mais. É um lugar de encontro, onde crentes e não crentes podem encontrar conforto, conversar com uma Mãe que escuta e, deixar-se conduzir com ternura ao seu Filho, Jesus. Rezamos para que se torne um refúgio para os corações cansados, um farol de paz e a certeza de que, com fé, perseverança e amor, até os caminhos mais difíceis podem conduzir às bênçãos.

A celebração contou também com a presença de pessoas das aldeias vizinhas, entre elas os chefes dos vilarejos e irmãos não católicos — um sinal de que este lugar fala, e continuará falando, ao coração de todos.

A todos aqueles que nos acompanharam ao longo deste caminho, o nosso mais sincero agradecimento.

Que Maria Santíssima, a Mãe da Providência, interceda por nós e nos abençoe abundantemente.

Com profunda gratidão,  
Irmãs da Providência  
Comunidade de Chiang Saen



# 20 anos a serviço da Providência: a comunidade de Kandi agradece



10

No dia 5 de outubro de 2025, solenidade de São Luís, nosso querido Fundador, a Comunidade de Kandi, no norte do Benim (África), celebrou com alegria seus 20 anos de presença e missão. Ao abrir essa comunidade em 12 de outubro de 2005, a Congregação, num gesto de grande confiança na Providência, ampliou suas tendas em uma região de primeira evangelização e de maioria muçulmana.

Kandi é uma cidade que reúne cerca de cinquenta vilarejos. Onde existe escola, ela é apenas de nível elementar; por isso, quem deseja continuar os estudos precisa ir para a cidade. Muitas meninas, nessa situação, acabam vivendo sozinhas e ficam expostas a diversos riscos. Para oferecer a elas um ambiente seguro e educativo, a comunidade as acolhe, acompanha em seus estudos e lhes proporciona formação humana e espiritual.

## Uma Missa de agradecimento e um convite à consagração

A comemoração dos 20 anos da comunidade tem um significado especial, pois coincide com o início do ano jubilar que celebra os 25 anos da canonização do nosso Santo Fundador. A Eucaristia foi realizada na paróquia São José de Gansoso, com a presença de numerosos fiéis, amigos da comunidade e das meninas do pensionato Santa Maria, Mãe da Providência.

Desde as primeiras notas do canto de entrada, um clima de alegria e gratidão tomou conta da assem-

bleia. Em sua homilia, o padre Guillaume AFOU-DJI destacou o momento de graça e renovação espiritual que essa celebração representa. Encorajou as Irmãs a manter vivo o carisma do Instituto, vivendo e expressando a caridade, e recordou as palavras de Padre Luís: “Os pobres e os doentes são nossos patrões e representam a própria pessoa de Jesus Cristo.”

Celebrar 20 anos de presença do carisma nesta terra significa, antes de tudo, agradecer a Deus por tudo o que Ele realizou por meio de cada Irmã que, ao longo dos anos, serviu nessa comunidade.

O celebrante também incentivou as jovens a internalizar os valores transmitidos pelas Irmãs. Em seguida, dirigiu-se aos fiéis e às famílias, convidando-os a permitir que suas filhas respondam livremente ao chamado à consagração. Exortou especialmente as jovens a não terem medo de se entregar inteiramente a Deus.

Fez então uma observação concreta: após 20 anos da presença das Irmãs da Providência na diocese, nenhuma jovem Bariba ainda ingressou na Congregação. Longe de ser uma repreensão, essa constatação representa um desafio e um convite, feito com sincera convicção:

“Não se trata apenas de enviar suas filhas ao colégio para sua educação, por mais importante que isso seja, mas também de encorajá-las a responder livremente e generosamente ao chamado de Deus à vida consagrada.”

## Um olhar voltado para o Futuro

Esta celebração marca uma etapa importante para a comunidade. Ao longo de todo o ano jubilar dos 25 anos da canonização do padre Luís, serão organizadas diversas iniciativas espirituais, sociais e culturais para tornar mais conhecidas as suas virtudes de santidade, reavivar a fé, fortalecer a fraternidade e dar novo impulso à missão iniciada há 20 anos.

Abre-se, assim, um novo início, com o olhar voltado para o futuro, sustentado pela confiança na fidelidade de Deus e por um entusiasmo renovado. Seguindo o exemplo de São Luís que, em seus últimos instantes, exclamou: “Caridade! Caridade! Salvar as almas e salvá-las com a caridade”, as Irmãs prosseguem sua missão com o mesmo espírito de serviço, contando também com a intercessão das Irmãs que partilharam essa missão antes de chegarem à Pátria Celeste.

É com essa esperança que se contempla um futuro no qual as vocações locais enriquecerão e enraizarão ainda mais o carisma da Providência nesta terra beninense.

*Irmã Eleonora Agassa*



**DANILO PIGAT**

### **A minha aventura começou quase por acaso em 1998...**

A convite de irmã Alfonsina Trevisanut — que eu havia conhecido e com quem trabalhei no hospital de San Vito al Tagliamento, e que agora nos acompanha do Céu — visitei pela primeira vez, em 1998, as missões das Irmãs da Providência na Costa do Marfim, para ver de perto como eram utilizadas as doações que eu arrecadava ao longo do ano junto a vários benfeitores.

Entre 1998 e 2005, viajei todos os anos à Costa do Marfim, por quatro semanas, realizando pequenos trabalhos de manutenção nas missões de Abidjan, Yamoussoukro e Bouaké.

Em fevereiro de 2006, a convite da então Madre Geral, Irmã Irmarosa Villotti, fui ao Benim, em Kandi, onde as Irmãs da Providência haviam apenas iniciado uma nova missão. O edifício precisava de alguns reparos.

*E agora...*

*a palavra aos AMIGOS de UDINE-AdU  
com o novo logotipo que expressa claramente  
a missão deles no Benim*

Em 2007 voltei por mais três semanas, novamente para pequenos trabalhos de reforma. Antes de retornar à Itália, disse a mim mesmo que não voltaria a Kandi, pois não via futuro para um lugar tão pobre e tão tomado pela poeira. Mas algo inesperado aconteceu...

Um dia, acompanhado do pároco, padre Giulio, saí de Kandi para visitar uma aldeia na savana. No caminho, vimos algumas mulheres tirando água do leito de um rio seco, cavando com as próprias mãos. Eu não estava sozinho: alguns amigos viajavam comigo, e todos ficamos profundamente impressionados com aquela cena. Decidimos então — todos de acordo — que construiríamos um poço por ano justamente para aquelas regiões. E foi dessa decisão que nasceu, quase sem percebermos, o nome do grupo Amigos de Udine.

Bastou um único acontecimento — inesperado e marcante — para despertar em mim, em nós, um compromisso interior

que nos deu, e ainda nos dá, forças para levar adiante, ano após ano, uma campanha missionária que se transforma em Providência para esse povo, permitindo que tenha uma nova perspectiva de vida, mais digna e melhor.

Ainda hoje, entre novembro e dezembro de 2025, estou em Kandi, com outros três integrantes do AdU, envolvidos em dois grandes projetos: levar água potável para melhorar as condições sanitárias dos vilarejos e equipar as escolas com refeitórios, garantindo a um número cada vez maior de crianças uma educação básica e a alimentação necessária para seu desenvolvimento.

Tudo o que foi realizado até agora só foi possível graças à generosidade de muitos benfeitores de Udine e região — especialmente escolas, paróquias e grupos de voluntariado — e, naturalmente, graças à colaboração das Irmãs da Providência e à total disponibilidade dos párocos de Kandi.



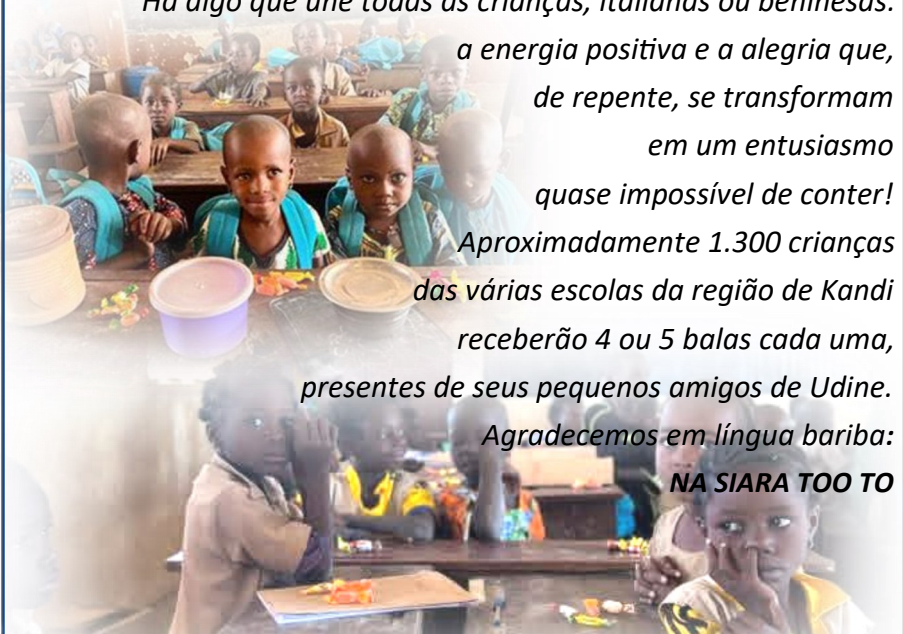
ESTENDER A MÃO  
COMO PADRE LUÍGI

12 *Não podemos  
mudar o mundo sozinhos,  
mas juntos  
podemos fazer a diferença.  
Ajude-nos a levar  
educação e água onde elas faltam.  
Cada euro doado  
é um tijolo para uma escola,  
uma gota para um poço,  
um sorriso para uma criança.*



DOS PEQUENOS... PARA OS PEQUENOS

*Contar às crianças da educação infantil  
uma realidade de vida diferente da delas, como a do Benim,  
não é fácil.  
Mas cada encontro acaba sendo uma experiência muito bonita.  
Mostrar fotos simples, divertidas e, às vezes, até curiosas  
que despertam a atenção do olhar infantil  
nos permite falar da situação dos seus amigos de Kandi,  
que vivem em condições de pobreza,  
mas que são crianças como eles:  
correm, brincam e gritam!  
Há algo que une todas as crianças, italianas ou beninesas:  
a energia positiva e a alegria que,  
de repente, se transformam  
em um entusiasmo  
quase impossível de conter!  
Aproximadamente 1.300 crianças  
das várias escolas da região de Kandi  
receberão 4 ou 5 balas cada uma,  
presentes de seus pequenos amigos de Udine.  
Agradecemos em língua bariba:  
**NA SIARA TOO TO***



# Eu estava com fome... com sede...

"... e me destes de comer...  
e me destes de beber...

Em verdade vos digo:  
todas as vezes que fizestes isto  
a um só destes meus irmãos mais  
pequenos, foi a mim que o fizestes"  
(Mateus 25, 35-40)

**A** mesma Palavra de Deus que inspirou o Padre Luís a se doar aos mais abandonados do Friuli, na Itália, no século XIX, continua a interpelar todas nós, suas filhas, ainda hoje.

Como resposta de fidelidade a um carisma em contínua evolução no contexto atual, as Irmãs da Providência deram um passo à frente para responder concretamente a este convite. Assim, duas Irmãs da Província 'São José' da Índia dedicam-se ao Ministério de Rua no Centro **Anbu Illam** (que na língua tâmil significa **CASA do AMOR**), gerido pelos padres Missionários do Santíssimo Sacramento (MCBS), em Coimbatore, no Tamil Nadu, um Estado no sudeste da Índia, na fronteira com Kerala.

Todos os dias, elas encontram pessoas que vagueiam pelas ruas, assistem às suas necessidades e procuram dar resposta às suas emergên-



cias. Diariamente, distribuem cerca de 400 sacolas de alimentos, garantindo assim um mínimo vital. Aqueles que se encontram longe de sua terra natal, se possível, são reintegrados junto aos seus entes queridos. Aqueles que aceitam e estão dispostos, são levados para as casas de reabilitação, onde experimentam o calor do amor, descobrem-se como filhos de Deus e encontram um sentido para a vida, pois ali podem finalmente viver com dignidade.

Tudo isso é possível graças a uma iniciativa conjunta de pessoas de boa vontade: generosos doadores, como vendedores de frutas, legumes e comerciantes que fornecem alimentos diversos; voluntários que cozinham e distribuem as refeições; e aqueles que mantêm o contato direto com as pessoas para conhecê-las e ouvi-las, e, conforme a necessidade, prestar assistência psicológica.

O objetivo desta primeira experiência de apostolado direto na rua, realizada pelas Irmãs, é aprender a colaborar com a Congregação dos Missionários da Eucaristia no ministério de rua, visando a abertura de uma nova comunidade. Esta nova sede será em Rajapalayam, também no Tamil Nadu, no Centro de Reabilitação que igualmente se chama Anbu Illam.

O sincero e profundo compromisso das duas Irmãs é encontrar, amar e servir Jesus nos pobres, e tornar-se Eucaristia para os últimos e esquecidos. É uma alegria para nós dar continuidade ao legado do nosso amado Padre Luís. A Ele confiamos toda a Família Religiosa, enquanto celebramos com júbilo o 25º aniversário da sua canonização..



# Projetos **LAUDATO SI'**

São muitas as iniciativas que envolvem nossas comunidades no compromisso de viver e fazer viver o espírito da LAUDATO SI'.

Escolhemos duas delas:

➡ **Cultivo hidropônico em Cochabamba – Bolívia**

➡ **Semana Verde na Escola de Iași – Romênia**

## **Cochabamba - Bolívia**

Neste ano, procuramos sensibilizar um grupo de mães sobre a importância de proteger a Mãe Terra, nossa casa comum. Percebemos que não basta transmitir apenas a teoria; é fundamental também colocar em prática o que se aprende.

14 Assim, por meio de um pequeno projeto, instalamos **uma estufa hidropônica** para a produção de hortaliças: alface, tomates, pepinos, pimentões, entre outros alimentos saudáveis e nutritivos.

A hidroponia é uma técnica agrícola que permite cultivar plantas sem o uso da terra, utilizando apenas água enriquecida com nutrientes e um substrato inerte para sustentar as raízes.

Esse método oferece inúmeras vantagens, entre elas: menor consumo de água e solo, maior produtividade por metro quadrado e a possibilidade de cultivar em ambientes controlados e em áreas com pouca disponibilidade de terra fértil.

O engenheiro nos ofereceu um breve curso, explicando o que é **a produção hidropônica** e como ela funciona.

Todas as mães mostraram grande interesse, participaram ativamente, transplantaram as mudas para os tubos de água e aprenderam a realizar a semeadura para garantir a produção futura.

Em nossa região, ao sul de Cochabamba, a escassez de água é um problema sério; por isso, é essencial conscientizar as famílias de que, com pouca água e pouco espaço, é possível produzir o necessário para o autoconsumo e até vender algum excedente, gerando assim uma pequena renda.

Todas ficaram muito contentes com essa nova experiência e com a oportunidade de aprender uma técnica sustentável que pode melhorar a qualidade de vida das famílias envolvidas. Posteriormente, compartilharemos a colheita com as famílias participantes.

*Comunidade de Cochabamba*





# SEMANA VERDE EDUCARE PARA O AMOR À CRIAÇÃO

*Projeto educativo  
Escola Primária de Iași, Romênia  
20 a 24 outubro de 2025*

## Introdução

A *Semana Verde* é uma iniciativa educativa nacional promovida pelo Ministério da Educação da Romênia, que tem como objetivo despertar nos alunos um profundo respeito pela natureza e pela Criação de Deus.

Para a nossa **Escola Primária “Irmãs da Providência” de Iași**, esta semana foi um tempo de graça e dedicação, uma oportunidade de colocar em prática o ensinamento da encíclica *Laudato si’*, do Papa Francisco: *“Cuidar da casa comum é uma responsabilidade de todos.”*

## Objetivos:

- ♦ Educar as crianças para a **responsabilidade ecológica** e o cuidado com a Criação.
- ♦ Favorecer a **cooperação entre escola, família e comunidade religiosa**.
- ♦ Incentivar a **criatividade e a reflexão** por meio de atividades concretas.
- ♦ Desenvolver um estilo de vida **baseado em uma alimentação saudável, no respeito e no amor** por cada ser vivo.

## Atividades realizadas

Durante a *Semana Verde*, os alunos participaram com entusiasmo de várias atividades educativas:

**Plante um futuro verde** – Plantamos mudas de árvores e outras plantas no jardim da escola, como sinal de esperança e continuidade. As crianças aprenderam que cada árvore é um presente para a Terra.

**O nosso “Livro Verde”** – Os alunos do segundo ano criaram um lindo Livro Verde ilustrado, com desenhos e mensagens sobre atitudes positivas em relação à natureza: “Não desperdice água”, “Respeite os animais”, “Ame a Terra como o lar da família”.

**Oficinas criativas e artísticas** – Por meio de pintura, colagem e materiais naturais, as crianças expressaram gratidão, compromisso com o cuidado da criação e apreço por sua beleza.

**Reciclagem e reuso** – Algumas atividades práticas de reciclagem mostraram como dar nova vida aos objetos, estimulando criatividade e senso de responsabilidade.

**Almoço saudável** – Uma oficina de educação alimentar ajudou as crianças a compreender a relação entre alimentação, saúde e respeito pela criação.

**Luz e fé** – A confecção de velas de soja simbolizou a luz que nasce das mãos e do coração das crianças que amam a Terra.

## Resultados e impacto

Todo o projeto fortaleceu, em nossa comunidade educativa, a consciência de que **cuidar da Criação é um gesto de amor e de fé**.

As crianças descobriram que mesmo pequenas ações, como plantar uma semente ou recolher um lixo, podem transformar o mundo.

A escola organizou **uma mostra temática** com todos os trabalhos artísticos, produções e fotografias das atividades, para partilhar a mensagem: *“Juntos por uma Terra mais limpa e um coração mais verde.”*





## Conclusão

A *Semana Verde* não é apenas um projeto, mas um caminho de conversão ecológica e espiritual. Pela colaboração entre professores, alunos, famílias e irmãos, continuamos a viver o convite de São Francisco de Assis:

*“Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã, a mãe Terra.”*

Com alegria, esperança e fé, comprometemo-nos a cuidar da beleza da Criação todos os dias, em cada gesto.

## A ÁRVORE DAS PROMESSAS CORAÇÕES QUE CRIAM RAÍZES

A *Árvore das Promessas*, símbolo de cuidado, amor e esperança pela criação, desenvolvida pelos alunos do terceiro ano. Um cartaz que transmite cuidado, amor e esperança.

No centro está a *Terra sorridente*, cheia de vida, cercada por corações vermelhos, símbolo das promessas feitas pelas crianças do terceiro ano por um mundo mais limpo e melhor.

Cada coração guarda *um desejo sincero*: proteger a natureza, reciclar, plantar árvores, cuidar de tudo o que nos rodeia.

Dos corações das crianças brotam pequenos *rebentos verdes*, sinais de esperança e de vida.

Esses rebentos se transformam em árvores, *símbolo de crescimento* e da ligação entre o ser humano e a natureza.

A árvore é também *símbolo de nossa escola*, inspirada pelo carisma de São Luís Scrosoppi: a formação do coração.

Assim como uma semente germina em boa terra, também *no coração das crianças cresce o amor*, nutrido pela educação, pela bondade e pela fé.

A *Árvore das Promessas* é a imagem de *um mundo que floresce* quando os corações se abrem.

É a prova de que *cada pequeno gesto pode tornar-se algo grandioso* e de que, de um coração cheio de amor, pode nascer uma floresta de esperança.



Redação  
Irmãs da Providência  
Casa Geral  
Via Innocenzo IV, 16  
00167 ROMA  
E-mail: sdp.segreteria.gen@gmail.com

Sede da Província  
Irmãs da Providência  
Rua Laura Maiello Kook, 793  
Bairro Ipanema das Pedras  
18052-445 SOROCABA SP  
E-mail: secretria@irmasdaprovidencia.com.br